

Autor: Eron Teixeira de Melo
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Estela Dal Pai Franco

Introdução

- Análise de Arquiteturas Acadêmicas de Perspectiva Interdisciplinar (AAPIs), orientadas para a pesquisa, no contexto brasileiro, detendo-se na região sul. Interdisciplinaridade como tendência da educação superior, considerando a complexidade dos problemas que afligem a sociedade e exigem o concurso multidisciplinar na busca de soluções.

Referencial Teórico

- Franco e Morosini (2012):** arquiteturas acadêmicas como modalidades organizacionais-associativas de orientação formativo-científica, concebidas e implantadas como potencialmente indutoras de qualidade na Educação Superior, com critérios de referência estabelecidos, tendo o pressuposto de um processo de aferição de resultados.
- Marcel Burszty (2005):** cruzamentos disciplinares cada vez mais necessários diante da incapacidade de se responder às questões inquietantes da atualidade.
- Arlindo Philippi Júnior (2012):** Interdisciplinaridade como “diálogo” de disciplinas, de saberes levados à prática e efetivo fator de transformação.
- Diamantino Fernandes Trindade (2008):** A interdisciplinaridade não aniquila a disciplinaridade, mas completa-a, estimulando a percepção entre os fenômenos, fundamental para as tecnologias e desenvolvimento de uma visão articuladora (homem-meio, construtor e transformado).
- Oliveira e Almeida (2011):** Não unifica disciplinas pela redução das diferenças, mas processo de “fecundação recíproca”, de transferência de conceitos e métodos (leitura mais aprofundada da realidade).

Objetivos

- Identificar as AAPIs, orientadas para a pesquisa, no contexto brasileiro e nelas configurar os grupos de pesquisa da região sul, ligados às IES.
- Questões:** Quais os tipos de AAPIs orientadas para a pesquisa e como se caracterizam? Como se vinculam às IES e se distribuem regionalmente? Qual a configuração dos grupos de pesquisa da região sul do Brasil enquanto AAPIs, em termos de distribuição regional, tipo de IES, vinculação a cursos interdisciplinares, interligações de saberes?

Metodologia

- Análise Quantitativa:** visou a obtenção de dados em estatísticas oficiais e fontes eletrônicas, cotejando os sites oficiais das IES com seus grupos de pesquisa certificados e o Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil.
- Análise Qualitativa:** documentos legais e teóricos sobre a perspectiva interdisciplinar e arquiteturas, visando a identificação de categorias.

* **Parte do Subprojeto** “O desafio da multidisciplinaridade: caminhos brasileiros da graduação e da pós-graduação e sinalizações internacionais”. Vinculado ao Projeto Educação Superior Brasileira: Desafios Contemporâneos. Porto Alegre, Observatório de Educação Capes/Inep/GEU/UFRGS 2012-2013.

Resultados Obtidos

- Identificadas 4 categorias de AAPIs de perspectiva interdisciplinar, na grandes áreas do conhecimento (Ciências Humanas, Exatas, Naturais, Saúde, Artes e Educação): grupos de pesquisa, laboratórios, centros de pesquisa e núcleos de pesquisa. No RS encontra-se o maior número de grupos e quantidade de AAPIs.

Região	Estados	Nº de AAPIs Identificadas	Nº de Instituições Onde os Grupos se Localizam
Sul	Paraná	23	15
	Santa Catarina	21	9
	Rio Grande do Sul	45	16
Total	3	89	40

FONTES: <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>, <http://dgp.cnpq.br/buscagrupos/> e os sites das universidades.

Considerações Finais

- As AAPIs visam o diálogo entre disciplinas, na realização de pesquisa, bem como o trabalho colaborativo e inovador, mas não se tem elementos, para afirmar que conseguem tal intento.
- Diversidade de saberes interdisciplinares trabalhados pelas AAPIs: Ciências humanas, meio ambiente, políticas públicas, educação, C&T, e outros temas sociais relevantes.
- Aproximando-se de Philippi Jr. (2012), a questão é fazer as disciplinas dialogarem, permutando possibilidades de conhecimento de tal forma, que haja crescimento profissional, mas também pessoal e formativo.

Referências

- ALMEIDA, Jalcione; GERHARDT, Tatiana Engel; MIGUEL, Lovois de Andrade; NETTO, Carlos Guilherme Adalberto Mielitz; VERDUM, Roberto; BECK, Fábio de Lima; ZANONI, Magda. *Pesquisa interdisciplinar na pós-graduação: (des)caminhos de uma experiência em andamento*. In: R B P G, v. 1, n. 2, p. 116-140, nov. 2004. Disponível em: http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.1_2_nov2004_/116_140_pesquisa_interdisciplinar_posgraduacao.pdf. Acesso em: 14/05/2013.
- FRANCO, Maria Estela Dal Pai; MOROSINI, Marília Costa. *Marcos regulatórios e arquiteturas acadêmicas na expansão da educação superior: movimentos indutores*. In: Revista Educação em Questão, Natal, v. 42, nº 28, p. 175-198, jan./abr. 2012. Disponível em: <http://www.revistaeduquestao.educ.ufrn.br/pdfs/v42n28.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2013.
- JÚNIOR, Arlindo Philippi. *Interdisciplinaridade e Políticas Públicas de Pós-graduação*. Trabalho apresentado no evento: *Desafios de uma Universidade de Qualidade: Interdisciplinaridade e Expansão da Educação Superior*. UFRGS, 2012.